



**PARECER TÉCNICO**

**Nº 038/2006 SUPRAM/ASF**

Indexado ao(s) Processo(s) Nº: 12247/2005/002/2006 e Nº 00735/2006-APEF

Tipo de processo:

Licenciamento Ambiental (  ) Auto de Infração (  )

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Empreendedor (nome completo): OTAVIANO TEIXEIRA DE MORAES	CPF: 151.790.016-68
Empreendimento (Nome Fantasia) SAUDAVE ALIMENTOS LTDA	CNPJ: 074.613.27/0001 – 00
Município: SÃO SEBASTIÃO DO OESTE	
Atividade predominante: ABATE DE ANIMAIS DE PEQUENO PORTE	
Código da DN e Parâmetro: D.01.02 - 3, C. I, 19.000 cabeças /dia	
Porte do Empreendimento	Potencial Poluidor
Pequeno ( <input checked="" type="checkbox"/> ) Médio ( <input type="checkbox"/> ) Grande ( <input type="checkbox"/> )	Pequeno ( <input type="checkbox"/> ) Médio ( <input type="checkbox"/> ) Grande ( <input checked="" type="checkbox"/> )
Classe do Empreendimento.	
I ( <input type="checkbox"/> ) II ( <input type="checkbox"/> ) III ( <input checked="" type="checkbox"/> ) IV ( <input type="checkbox"/> ) V ( <input type="checkbox"/> ) VI ( <input type="checkbox"/> )	
Fase Atual do Empreendimento	
LP ( <input checked="" type="checkbox"/> ) LI ( <input checked="" type="checkbox"/> ) LO ( <input type="checkbox"/> ) LOC ( <input type="checkbox"/> ) Revalidação ( <input type="checkbox"/> ) Ampliação ( <input type="checkbox"/> )	
Localizado em UC (Unidades de Conservação)?	
( <input checked="" type="checkbox"/> ) Não ( <input type="checkbox"/> ) Sim⇒⇒⇒ _____	
Bacia Hidrográfica: Rio Pará	
Sub Bacia: Ribeirão São Pedro	

## 2. HISTÓRICO

Inspeção/Vistoria/fiscalização  ( ) Não      ( X ) Sim	Relatório de Inspeção/Vistoria/ Fiscalização: Nº S - ASF 031/2006, folha 1/1.	Data:  14/08/2006
Notificações Emitidas Nº:	Advertências Emitidas Nº:	Multas Nº:

## 3. INTRODUÇÃO

O Empreendedor Otaviano Teixeira de Moraes, vem solicitar Licenças Previa e Instalação concomitantemente, conforme formulário de orientação básica FEAM nº 451943/2006, processo SUPRAMASF nº 12247/2005/002/2006, para a instalação do Empreendimento Saudave Alimentos Ltda. Constituído de uma unidade de abate de animais de pequeno porte (aves), produção prevista em 19.900 cabeças/dia de frangos inteiros e corte. Conforme DN 74/04 a atividade se enquadra no código: D. 01.02 – 3, cujo potencial poluidor geral é grande, porte pequeno, pertencendo à classe III.

O Empreendimento será instalado na localidade denominada Fazenda dos Teixeiras, zona rural, Município de São Sebastião do Oeste, distando deste, 7 Km. Coordenadas Geográficas: formato UTM, Datum SAD 69, X = 503550,306 e Y = 7759961,684.

O Empreendimento será implantado em terreno rural, cuja área soma 61.827 m2. Ocupará uma área útil de 41.250 m2, a ser ocupada com as seguintes estruturas:

- área administrativa: 300m2;
- área industrial: 1.400m2;
- área reservada a ETE: 26.450 m2;
- área de estacionamento: 1.500 m2;
- outros usos (urbanização/circulação/paisagismo, etc,...): 11.300 m2 e
- balança e oficina: 300 m2.

O processo industrial será iniciado com o recebimento das aves.

No local de descarga, galpão de espera, será instalado um sistema de bicos atomizadores de água e ventiladores, para minimizar a tendência do aumento da temperatura e conseqüente “stress” dos animais.

Após a descarga, os frangos permanecerão em espera, descanso, por aproximadamente 2 horas, sendo posteriormente retirados dos engradados e pendurados pelos pés em uma esteira móvel (nória), que movimentará os mesmos durante todo o processo industrial. Após, os frangos receberão um choque elétrico da ordem de 70V que atordoa as aves e relaxa a musculatura, liberando grande volume de sangue. Segue a sangria, feita por um pequeno corte no pescoço, o sangue será drenado por um período de 3 minutos no túnel de sangria, que correrá por gravidade para um depósito de armazenamento, para posterior envio a graxaria. Depois, a ave será imersão em um tanque com água a 60°C (escaldagem), procedendo a atividade de depenagem a ser realizada por depenadeira com “dedos” de borracha. As penas retiradas caem sobre canaletas que escoam com auxílio de água corrente para as peneiras rotativas e posterior para a graxaria. Em seqüência, as aves serão pressas pelo pescoço para permitir a sua limpeza e escaldagem dos pés (80°C).

Depois, será efetuado um conjunto de operações em serie, evisceração, acompanhadas de lavagem. Primeiro a extração da cloaca, abertura do abdome, exposição das vísceras, inspeção, corte e limpeza da moela e fígado, retirada das vísceras, extração dos pulmões e separação dos miúdos. Após a retirada do pescoço e pés a. Posterior, os produtos serão conduzidos ao túnel de congelamento ou a câmara de resfriamento. Parte da produção seguirá ao espotejamento, etapa onde ocorre o corte da carcaça em diversa parte, divididas em partes nobre: peito, coxa e sobrecoxa, e partes de baixo valor comercial: dorso, ponta de asa, pescoço e miúdos. Os subprodutos provenientes do abate serão encaminhados a graxaria do abatedouro Avivar Alimentos Ltda, situada no mesmo município, para a produção de concentrado protéico (farinha de penas, vísceras, etc), utilizado para ração. A unidade produtiva será abastecida por uma unidade geradora de vapor, CALDEIRA FLAMOTUBULAR, com produção de vapor de 2.500Kg/h, utilizando com combustível lenha, com exaustão das emissões por chaminé de estrutura metálica de 360mm de diâmetro por 6m de altura.

A atividade visa à produção máxima do abate de 2.488 aves/hora, num turno de 8 horas/dia totalizando um patamar de 19.900 aves/dia, não estão previstas diversificações ou ampliações. Inicialmente serão abatidas 10.000 aves/dia. Os produtos finais obtidos estão especificados de acordo com a tabela:

Produtos	Quantidades produzidas (kg)		
	Dia	Mês	ano
Frango inteiro	26.440	687.440	8.249.280
Peito	2.390	62.140	745.680
Asas	1.150	29.900	358.800
Coxa/sobrecoxas	3.110	80.860	970.320
Miúdos(moela, coração, fígado)	650	16.900	202.800
Dorso/pescoço	2.090	54.340	652.080

O regime de trabalho se dará em um turno semanal de segunda a sábado, de 07:00 às 17:00 horas durante 8 (oito) horas diárias. A mão de obra total necessária é de 120 (cento e vinte) funcionários, sendo: 10 (dez) na administração, 90 (noventa) na produção e 20 (vinte) no transporte.

Os insumos e matérias-primas demandados no processo produtivo são especificados e quantificados, conforme a tabela:

Produtos	Quantidades utilizadas		
	Dia	Mês	ano
Hipoclorito de sódio (L)	50	1.300	15.600
Detergente em pó (Kg)	8	208	2.496
Embalagens de polietileno (Kg)	100	2.600	31.200
Lenha (m3)	3	78	936
Energia elétrica (KWH)	2.650	79.500	954.000

Os insumos serão estocados em galpão apropriados, frescos e arejados, com a devida separação dos produtos.

A água será utilizada em todo o processo produtivo da industria, desde a atomização na chegada das aves, até a higienização de pisos, maquinas e equipamentos, perfazendo um consumo de 320m3/dia. Ainda, será utilizado nas áreas administrativas, refeitório, sanitários, vestiário e área de circulação com um consumo estimado de 13m3/dia. Portanto, o empreendimento consumirá um total de 333m3/dia. Contará com dois reservatórios um com

capacidade de 320m<sup>3</sup> e outro de 13m<sup>3</sup>. A água utilizada no processo será captada em poço tubular, outorgado pela portaria nº 00909/2006 de 24/06/2006, ponto de captação nas coordenadas 20°15'19"S e 44°57'44"W. Vazão outorgada de 7,5m<sup>3</sup>/hora para um tempo de bombeamento de 20 horas, portanto, vazão diária de 150m<sup>3</sup>/dia. A outorga tem prazo de validade de 5 anos.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A área destinada à implantação da atividade localiza-se na zona rural do município de São Sebastião do Oeste, na localidade denominada Fazenda dos Teixeiras, a aproximadamente 7Km da sede do município. A propriedade objeto do licenciamento ambiental para a instalação do Empreendimento é formada por uma encosta voltada para nordeste, rampa longa ate alcançar o Ribeirão São Pedro, ocupa uma área total de 61.827m<sup>2</sup>, registrada no cartório de Registro de Imóvel da Comarca de Itapecerica, sob o numero de registro geral R-3-2-805, folha 281, matricula nº 20.805.

##### 4.1 - Meio Físico

A região está inserida na Zona Campos das Vertentes, numa altitude média de 866 metros, temperatura media anual de 21,8°C e com um índice médio pluviométrico anual de 1.272mm. Predomina na região o relevo montanhoso. Os principais rios que cortam o município são o Rio Itapecerica e Ribeirão São Pedro, pertencentes à Bacia Estadual do Rio Pará e federal do Rio São Francisco.

A área é servida pelo Ribeirão São Pedro, que será o corpo receptor dos efluentes tratados, apresenta-se com uma largura de aproximadamente 7 a 8 metros. Suas águas foram enquadradas pela DN COPAM 28/1998 (que enquadra as águas da Bacia do Rio Pará) como de Classe 2. Os usos de suas águas, tanto a montante quanto a jusante do empreendimento são basicamente para dessedentação de animais.

O solo predominante na área é do tipo latossolo vermelho – amarelo, profundo, de textura média, encosta voltada para nordeste. O relevo é suave ondulado, com exceção da margem do Ribeirão São Pedro que se apresenta acidentada.

Quanto à caracterização geotécnica, foram executados 2 (dois) furos de sondagem a percussão do tipo SPT, até atingirem as profundidades de 15,40 e 16,30m, constatou-se a presença de uma camada superficial de argila arenosa, média a mole de cor variada, seguida por uma camada de solo arenoso, pouco compacto. O nível d'água foi atingido a uma profundidade de 8,20m (SP-01) e 11,60m (SP-02).

##### 4.2 - Meio Biótico:

Quanto à cobertura vegetal, observa-se que a área apresenta-se bastante antropizada, com exceção da vegetação ciliar do Ribeirão São Pedro. A porção do terço superior da encosta é ocupado por pastagem formada, principalmente pelas gramíneas dos gêneros *Brachiaria* e *Andropogon*, apresenta uma boa cobertura do solo e ausência de processo erosivo.

Dispersas na área encontram-se três palmeiras, Coqueiro Macaúba (*Acrocomia aculeata*) e algumas plantas em estagio juvenil, com destaque para o Jacarandá Mineiro (*Machaerium vilosum*), Jacarandá Canzil (*Platipodium elegans*) e Mamica de Porca (*Zanthoxylum hyemale*). Conforme informações do Empreendedor, neste local serão instaladas as obras civis: escritório, pátio de espera e abatedouro. Nos terços médio e inferior da encosta prolongando até o Ribeirão São Pedro, predomina um tipo vegetacional definido como “pastagem suja”, vegetação que tem

seu estrato herbáceo formado pela gramínea do gênero *Brachiaria* e diversas compostas. No estrato arbustivo sobressaem as espécies: Assa-Peixes (*Vernonia sp*), Lobeira (*Solanum sp*) e Jurubeba (*Solanum paniculatum*) e no estrato arbóreo, duas arvores da espécie *Platipodium elegans* (Jacarandá Canzil). Neste local serão instadas as lagoas de tratamento dos efluentes. Nas cotas mais baixas do terreno, margem direita do Ribeirão São Pedro sobre um relevo acidentado, ocorre uma vegetação ciliar em bom estágio de conservação, formada basicamente por dois estratos. Um sub-bosque relativamente denso, onde destacam: plantas arbóreas jovens, diversas compostas, Capim Sapé (*Imperata brasiliensis*), Cipó Uva (*Serjania sp*), Carqueja (*Baccharis trimera*), Quaresmeirinha (*Miconia sp*) e Cipó de São João (*Bignonia venusta*). O estrato arbóreo apresenta um porte médio, as copas das árvores se tocam, formando um dossel compacto, nesse tipo vegetacional destacam as espécies: Canjerana (*Cabralea canjerana*), Óleo Copaíba, (*Copaifera langsdorffii*), Guatambu (*Aspidosperma ramiflorum*), Ipê amarelo (*Tabebuia sp*), Coqueiro Macaúba (*Acrocomia aculeata*), Jacarandá Canzil (*Platipodium elegans*), Embaúba (*Cecropia sp*), Mijantá, Pororoca (*Clusia sp*) e outras.

Quanto à fauna, é comum observar a presença de animais como: Jararaca, Cascavel, Preá, Tatu, Ouriço caixeiro, Mico-estrela e Morcegos; as aves: Bem-te-vi, Sabia, Passaro-preto, João de barro, Seriema, Gavião-pinhé, Anu preto, Anu branco, Rolinha caldo de feijão, Curiango e outras.

#### **4.3 -Meio Sócio- Econômico:**

Concentra-se na zona rural mais de 50% da população do município onde se desenvolvem as atividades agropecuárias, base da economia local. Sobressaem às atividades pecuárias, com destaque para avicultura de corte, suinocultura e bovinocultura leiteira, esta praticada extensivamente, logo, predomina na região áreas cobertas por pastagens, especialmente com a gramínea do gênero *Brachiaria*. A silvicultura, com predomínio do plantio da espécie Eucaliptus vem crescendo muito na região. Quanto às culturas, no município planta-se especialmente cana de açúcar, feijão, mandioca e milho. Em decorrência da agropecuária, sobressai como atividade agroindustrial empresas do ramo alimentício como: AVIVAR ALIMENTOS LTDA.

### **5 -IMPACTOS IDENTIFICADOS**

Os principais impactos ambientais gerados neste tipo de Empreendimento ocorrem na fase de implantação, sobretudo em virtude da alteração do uso do solo pelas atividades de terraplanagem e na fase de operação pela geração dos efluentes no processo produtivo.

Na fase de implantação, em decorrência da retirada parcial da cobertura vegetal e movimentação de terra necessária à implantação da planta industrial e das lagoas de tratamento foram identificados os seguintes impactos ambientais:

- desconfortos para a fauna local;
- emissão de poeiras e aumento de ruídos;
- intensificação do trafego nas vias de circulação próxima a área;
- exposição do solo á erosão, possibilitando o carreamento de sedimentos ao curso d'água.

Na fase de operação ocorre a emissão de efluentes líquidos industriais, originados no processo industrial, sanitário, refeitório e áreas de circulações, assim identificados:

#### **5.1- Efluentes Industriais**

São provenientes das seguintes fontes:

- limpeza e higienização de pisos, equipamentos, utensílios e mesas de trabalho;

- descarte dos tanques com água de lavagem das aves (escaldadeira, tanques para pré-resfriamento e resfriamento);
- transbordamento de tanques;
- gotejamento das aves ao longo do percurso da nória.

A quantificação dos despejos líquidos industriais é sumarizada na Tabela:

Produção	Vazão	Carga	DBO
10.000 aves/dia	160 m <sup>3</sup> /dia (5,6l/s)	166 kg DBO/dia	1.034 mg/l
19.900 aves/dia	320 m <sup>3</sup> /dia (11,1l/s)	331 kg DBO/dia	1.034mg/l

Para a quantificação da vazão dos efluentes industriais, considerou-se o valor de 16 litros para cada frango abatido.

### 5.2- Efluentes Sanitários e Domésticos

O empreendimento contará com uma mão-de-obra permanente de 100 funcionários em serviços internos, além do funcionamento do refeitório, considerando a contribuições chegou-se à vazão de 10.000 l/dia, segundo as normas da ABNT-NBR 7229.

Vazões das Unidades Administrativas:

Descrição	Referencia	Per capita	Vazão (m <sup>3</sup> /dia)	Vazão (l/s)
Vestiários e vasos sanitários	100 funcionários	70 l/func.dia	7,00	0,243
Refeitório	100 refeições	25 l/refeição	2,50	0,0868
Total			9,50	0,33

### 5.3 - Emissões Atmosféricas:

As emissões atmosféricas provenientes da combustão de lenha deverão se enquadrar as restrições impostas pela DN COPAM 11/86 e DN COPAM 01/92.

### 5.4 - Graxaria:

O Empreendimento não contará com Graxaria. Todo os resíduos sólidos orgânicos passível de aproveitamento será encaminhado para a Graxaria da Empresa AVIVAR ALIMENTOS LTDA.

### 5.5 - Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos gerados pelo processo produtivo são compostos por lixo do setor industrial como: embalagens, papelão, sucatas, matéria orgânica e resíduos de variação. Ainda, são gerados resíduos coletados na peneira, sobrenadante da caixa retentora de gordura, sangue, penas e vísceras.

Para efeito de dimensionamento, considerando o peso médio de 1,80 a 2,00Kg/ave são gerados:

Resíduos	Quantidade em gramas
Penas (úmidas)	186
Sangue	15
Vísceras	136
Condenações sanitárias	23
Resíduos	7
Total	367

Para o Empreendimento, considerando a tabela anterior e a produção diária máxima de 19.900 aves, teremos a seguinte geração de resíduos:

Resíduos	Quantidade produzida em Kg		
	Dia	Semana	mês
Penas (úmidas)	3.701	22.208	88.834
Sangue	299	1.791	7.164
Vísceras	2.706	16.238	64.954
Condenações sanitárias	458	2.746	10.985
Resíduos	139	836	3.343
Total	7.303	43.820	175.279

### **5.6 - Ruídos:**

Os níveis de ruídos deverão estar enquadrados nos limites permitidos pela Lei Estadual 10.100/90. Segundo levantamentos realizados em indústrias semelhantes, os ruídos não deverão ultrapassar os valores máximos permitidos.

### **5.7 - Impactos Sociais:**

Geração de 120 (cento e vinte) empregos diretos, sendo: 10 (dez) na administração, 90 (noventa) na produção e 20 (vinte) no transporte, ainda, geração de imposto e renda.

## **6. MEDIDAS MITIGADORAS**

Conforme observação de campo pode-se prever um conjunto de medidas para as etapas a serem executadas, com o objetivo de minimizar os efeitos negativos dos impactos gerados pela atividade empreendedora sobre os meios físico e biótico.

Com este enfoque, são descritas no RCA formas de controle dos impactos, desde a fase de implantação ao funcionamento do Empreendimento. Diante disso, separemos as medidas de acordo com a fase do Empreendimento.

### **6.1- Fase de Implantação:**

Objetivando a minimização dos impactos durante a fase de implantação do Empreendimento foram propostas as seguintes medidas:

- execução das obras somente no período diurno;
- aspersão de água nas pistas de acesso e demais áreas no entorno do empreendimento;
- instalação de sistema de drenagem no canteiro de obras e área a ser terraplanada;
- exigir da Empresa contratada para execução da obra o programa de prevenção de riscos ambientais;
- proteção temporária dos taludes e áreas desnudas.
- sinalização das vias de acesso à obra.

### **6.2 - Fase de Operação:**

Quanto a medidas mitigadoras para a fase de operação do Empreendimento, deverão ser observados procedimentos para diminuir a geração de efluentes e resíduos.

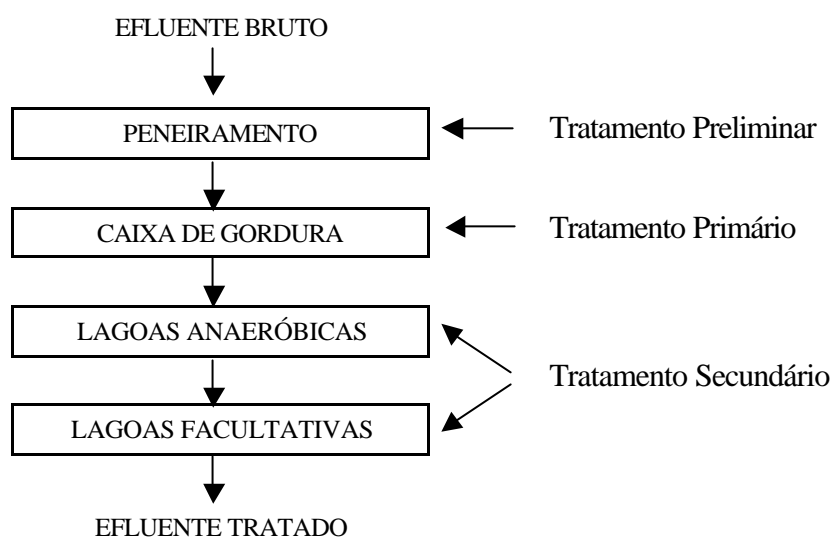
### 6.2.1 - Efluentes Líquidos

Durante o processo serão tomados cuidados para diminuir o consumo de água e conseqüente geração de efluentes líquidos. Também, evitar o gotejamento de sangue nos locais inapropriados. Visando atingir esses objetivos deve ser observado:

- evitar um tempo de permanência elevado das aves na recepção;
- jamais permitir que o gotejamento no túnel de sangria dure menos que 3 minutos;
- efetuar manutenção periódica nos equipamentos de transporte de água;
- utilizar a água de descarte da escaldagem para o transporte da penas.

Os efluentes líquidos provenientes das atividades industriais e sanitários serão direcionados para o sistema de tratamento. Este é composto por três etapas: tratamento preliminar, tratamento primário e tratamento secundário. Dimensionado para suportar o abate de 19.900 aves/dia, entretanto, inicialmente serão abatidas 10.000 aves /dia. Desta forma, a implantação da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), será realizada em duas etapas. Na primeira, serão executados integralmente os tratamentos preliminar e primário, numa lagoa anaeróbica e a lagoa facultativa (01). Por época da ampliação da produção para 19.900 aves / dia, serão implantadas mais uma lagoa anaeróbica e outra facultativa (lagoa 02), operando em série com o sistema já implantado. A eficiência total deste sistema de tratamento é estimada em 92,3 %, o que implica em um efluente final com DBO de 80,10 mg/L.

#### Fluxograma do Tratamento do Efluente Líquido Industrial



### 6.2.2 - Esgotos Sanitários:

Os esgotos sanitários serão encaminhados a um sistema de fossa séptica. Os efluentes provenientes do refeitório passarão por uma caixa de gordura antes de serem encaminhados para caixa de inspeção e posteriormente para a fossa séptica. Após a fossa séptica, os efluentes serão encaminhados para a Lagoa Anaeróbia, onde sofrerão o tratamento biológico juntamente com os efluentes líquidos industriais. O dimensionamento, tempo de detenção dos despejos e detalhamento seguirão as especificações técnicas da NBR-7229 da ABNT.

### 6.2.3 - Águas Pluviais

Serão encaminhadas separadamente à rede coletora de águas pluviais, através de um sistema de drenagem com canaletas, caixas de passagem, escadas de dispersão e por bacias de



dissipação para a infiltração no terreno. Não haverá sua passagem pelo sistema de tratamento de efluentes líquidos.

#### **6.2.4 - Emissões Atmosféricas:**

Propõe-se o monitoramento das emissões atmosféricas no início da operação do empreendimento para verificar se os níveis estão dentro dos limites estabelecidos pela DN COPAM 11/86, para verificar a necessidade de implantação de medidas de controle.

#### **6.2.5 - Resíduos Sólidos:**

Resíduos de varrição e lixo deverão ser ensacados em embalagem plástica e encaminhados ao serviço de limpeza pública. Outros resíduos, tais como: papelão, embalagens plásticas, sucatas metálicas e lubrificantes terão destinação específica, como a comercialização com empresas de reciclagem.

Os resíduos coletados nas peneiras estáticas, sobrenadante da caixa retentora de gordura, bem como o sangue, penas e vísceras serão encaminhadas a graxaria de terceiros.

Para todo impacto gerado no item anterior devem ser listados as medidas mitigadoras compatíveis neste tópico. Aquelas não passíveis de serem mitigadas devem ser compensadas

### **7 - DA EXPLORAÇÃO FLORESTAL**

Requerimento do Empreendedor, datado de 26 de agosto de 2006, solicita Autorização para Exploração Florestal (APEF) com a finalidade de implantação da planta industrial do Empreendimento Abate de Animais de Pequeno Porte, na propriedade denominada “Fazenda dos Teixeiras”. O material lenhoso será utilizado para a produção de carvão vegetal.

Termo de responsabilidade de preservação de florestas para averbação de Reserva Legal registrado no cartório de registro de títulos e documentos e registro civil de pessoas jurídicas sob o nº 14.857, do livro B-62 em 04 de setembro de 2006. O Sr. ALVIMAR GONTIJO DA SILVA, CPF 162.609.966-91 declara e compromete perante a autoridade florestal proceder a regularização da Área da Reserva Legal. Deve ser ressaltado que o Empreendimento será implantado na área de três propriedade rurais, matrículas: 20.809, livro 02-AP, fls. 293, 20.800, livro 02-AP, fls 278v e 20.808, livro 02-AP, fls 292v, perfazendo uma área total de 61.827m<sup>2</sup>. A área de Reserva Legal, referente às matrículas anteriores será de 13.000m<sup>2</sup>, devendo ser demarcada e averbada no registro nº R-3-2-805, folha 281, matrícula nº 20.805, registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Títulos e Documentos da Comarca de Itapeçerica.

Por ocasião da vistoria, foram demarcados pontos referentes aos limites da Área de Preservação Permanente do Ribeirão São Pedro, utilizamos o Datum SAD 69, Fuso 23° e coordenadas UTM, os pontos georeferenciados são:

- a) 0503720 e 7759657;
- b) 0503726 e 7759709;
- c) 0503734 e 7759806.

Consta-se no FCEI do processo que **não ocorrerá supressão/intervenção na área de preservação permanente (APP).**

Conforme descrito no RCA e constado na vistoria de campo, em decorrência da implantação do pátio industrial e estação de tratamento de esgoto será necessário à supressão de parte da vegetação formada por pastagem. Porém inserido nesta área a ser suprimida encontram-se 3 planta da espécie Coqueiro Macaúba (*Acrocomia aculeata*) e 2 planta de Jacarandá canzil

(*Platipodium elegans*). Espécies que não são protegidas por lei. Avaliação de campo conclui-se que o abate das árvores renderão um volume de 1,5 m<sup>3</sup>.

Proprietário: OTAVIANO TEIXEIRA DE MORAES E OUTROS	
Propriedade: FAZENDA DOS TEIXEIRAS	Área total da propriedade (ha): 6,18 27
Vistoria: Objetivo e data: LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA CONCESSÃO DE LP E LI CONCOMITANTE REALIZADA EM 14/08/2006.	

Tipo de exploração pretendida: 1 - ( ) Desmate \_\_\_\_ ha;  
 2 - ( x ) Aproveitamento de árvores isoladas;  
 3 - ( x ) Destoca;  
 4 - ( ) Corte raso sem destoca;  
 5 - ( ) Corte seletivo;  
 6 - ( ) Outros.

Discriminação	Total	% no Todo
Área interferência: “pastagem limpa e suja”	5,7507	93,01
Área de reserva legal (ARL-ha):	1,3	21,03
Averbação de reserva legal no registro R-3-2-805, fls 281, matrícula 20850.		
Área de preservação permanente (APP-ha):	0,4320	6,90
Área requerida para desmate (ARD – ha):		
Área liberada para desmate (ALPD- ha):		
Área remanescente (ha):		

Tipologia Vegetacional :	Cerrado 6,1827 ha	Campo/cerrado ____ ha
	Capoeira ____ ha	Tensão ecológica ____ ha
	Reflorestamento ____ ha	

### 7.1 -Finalidade da exploração:

Agricultura	Reflorestamento
Pastagem	Outros: Supressão de vegetação para a implantação de abatedouro de pequenos animais (aves).

### 7.2 Rendimento lenhoso:

Lenha nativa: 1,5m <sup>3</sup> (abate de duas árvores de jacarandá canzil)	Lenha exótica	
Madeira de sucupira	Aroeira	Outras espécies
Postes	Moirões	Guariroba
Carvão vegetal (conversão 3:1), rendimento 0,5 m <sup>3</sup> .		

Coordenadas UTM	X - 503550	Y = 7759961
-----------------	------------	-------------

## 8. DISCUSSÃO

Em função das características do Empreendimento deve ser focado como prioridade os cuidados com a destinação adequada dos efluentes líquidos para evitar possíveis danos ambientais no curso d'água (Ribeirão São Pedro). Não deixando de ser considerados e tratados de forma adequada os outros resíduos e emissões.

Ressaltamos que foram verificados os parâmetros e critérios de dimensionamento do sistema de tratamento dos efluentes líquidos (lagoas anaeróbicas e facultativas) e os mesmos encontram-se dentro das recomendações técnicas reportadas pela bibliografia. O programa de monitoramento dos efluentes líquidos apresentado se mostra satisfatório quanto à frequência e parâmetros.

Ainda, em função de parte de o tratamento ser constituído de uma unidade anaeróbia existe a possibilidade de emissão de maus odores que deverá ser acompanhado. É importante salientar a necessidade de saber a direção predominante dos ventos.

Quanto ao consumo de água no processo industrial, constatamos que a vazão outorgada de 7,5 m<sup>3</sup>/hora e tempo de bombeamento de 20 horas/dia, não é suficiente para atender o potencial do Empreendimento, abate de 19.900 aves/dia. Diante disso, sugerimos que se busque uma nova alternativa de complementação, anterior a emissão da Licença de Operação.

Em função da análise do processo quanto ao diagnóstico dos impactos ambientais e a apresentação de suas medidas mitigadoras constatamos que as mesmas atendem as propostas pretendidas.

## 9. CONCLUSÃO

Considerando a viabilidade das medidas de controle ambiental propostas, a equipe técnica opina pelo deferimento da concessão da Licença Previa e Licença de Instalação concomitante para o Empreendimento Abate de Animais de Pequeno Porte (D.01.02-3) da Empresa SAUDAVE ALIMENTOS LTDA na localidade denominada Fazenda dos Teixeiras, desde que atendidas as condicionantes propostas, ouvida a Assessoria Jurídica da SUPRAM/ASF.

Quanto a supressão da vegetação autorizamos que o Empreendedor faça a retirada da cobertura vegetal das áreas de implantação do empreendimento, bem como o abate das 3 palmeiras e a duas árvores.

A validade da licença é de 4 (quatro) anos.

## 10. CONDICIONANTES:

Numero	Condicionantes	Prazo
01	Apresentar estudo comprovando que os limites estabelecidos pela classe do corpo receptor, não seja ultrapassado, conforme DN 10/86, art. 13.	60 dias
02	Apresentar relatório atualizado de análises dos efluentes líquidos gerados, bem como do corpo receptor, conforme parâmetros do PCA.	Anualmente
03	Apresentar relatório de análise dos efluentes atmosféricos gerados em situação normal de funcionamento.	Anualmente
04	Adotar um programa para reduzir o consumo, reutilizar e reciclar os resíduos sólidos gerados.	Diariamente
05	Informar a razão social e CNPJ dos possíveis compradores e receptores de resíduos sólidos que devem ter licença ou certificado de dispensa emitido pelo órgão competente.	90 dias
06	Apresentar projeto de implantação de cortina arbórea no entorno do Empreendimento, utilizando árvores de espécies nativas da região.	90 dias
07	Adquirir material lenhoso (combustível) de fornecedores licenciados.	-
08	Apresentar laudo de pressão sonora para comprovação dos padrões	90 dias

---

	previstos na Lei Estadual 10.100/90 com ART.	
--	--	--